

JORNAL DO GUARÁ

ANO 43 - EDIÇÃO 1299

19 A 25 DE JUNHO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Sem espaço para eventos

O avanço da ocupação das áreas públicas do Guará começa a reduzir os espaços disponíveis para grandes eventos tradicionais da cidade. Organizadores do São João, Grande São João e Via Sacra temem que a venda e ocupação dos terrenos deixem a comunidade sem locais para atividades culturais e religiosas.

PÁGINAS 4 E 5



Ponte pronta

A duplicação da via que liga o Guará ao Núcleo Bandeirante entrou na fase final e deve ser liberada em breve. A obra inclui ampliação da ponte, ciclovia, calçadas e nova pavimentação. A expectativa é reduzir congestionamentos, aumentar a segurança e melhorar a mobilidade para mais de 20 mil motoristas que utilizam diariamente o corredor viário.

PÁGINA 7

MAIS SÃO JOÃO ESTE MÊS

A 9ª edição do São João do Guará será realizada de 25 a 28 de junho e deve reunir mais de 40 mil pessoas ao longo dos quatro dias de festa. Com shows, quadrilhas juninas e atrações culturais, o evento já se consolidou como uma das principais celebrações juninas do Distrito Federal, atraindo público de diversas cidades e até de outros estados.

PÁGINA 8

Em busca de soluções para o Guará



Com inscrições gratuitas, a Maratona de Inovação do programa HackaCity Guará reunirá moradores nos dias 27 e 28 de junho para desenvolver soluções voltadas aos desafios da cidade. Realizado na Escola Técnica do Guará, sob a direção de Gisele Rejane Souza, o evento reforça o papel da instituição no desenvolvimento da região.

PÁGINA 13

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Izalci continua a apoiar o Guará

Em julho e agosto duas grandes iniciativas pautam a cidade: o Festival do Guará e o Hackacity Guará. O primeiro lança um livro com mais de 150 escritores e artistas da cidade, inaugura uma exposição permanente de artistas locais na

Administração do Guará e ocupa o calçadão do Guará II com 10 pontos culturais no dia 1º de agosto. O Hackacity Guará promove um mutirão de inovação na cidade, com competições, palestras e outras ações para pensar o futuro da cidade.

Os dois projetos são parcerias com o Governo Federal, viabilizados através de emendas parlamentares do senador Izalci Lucas, ex-morador do Guará.

Novo Gerente de Cultura

O Conselho Regional de Cultura do Guará começa a se movimentar para eleger o novo responsável pela cultura da cidade na Administração Regional. A Lei Orgânica da Cultura define que o conselho é responsável por eleger uma lista tríplice que será submetida ao administrador regional. Esta lista será composta por moradores da cidade, da comunidade cultural, eleitos por voto popular.

A primeira reunião para tratar do tema vai eleger a Comissão Eleitoral, acontece na Rua de Lazer no próximo dia 28 de junho, às 11h, na via central do Guará II. A reunião é aberta e serão escolhidos os responsáveis por conduzir a eleição da lista tríplice. A nomeação do novo gerente de cultura deve acontecer no fim do ano.

Chuva e seleção prejudicaram o Grande São João do Guará

As chuvas inesperadas que caíram sobre o DF na semana passada afugentou o público do sábado do Grande São João do Guará, ao lado do edifício Consei. Contribuiu também o jogo da seleção brasileira contra o Marrocos pela Copa do Mundo no mesmo horário. Mas o público do domingo foi muito bom, mas não o suficiente para cobrir os prejuízos do sábado, principalmente das tendas de lanche.

Uma pena, porque estava tudo muito bem organizado e bonito, como sempre acontece com os eventos promovidos por Miguel Edgar Alves, sem dúvidas o mais criativo promotor cultural do Guará.



Duas grandes festas

O administrador regional Artur Nogueira anuncia das grandes festas para julho e agosto na cidade. Em julho, vai acontecer uma festa nordestina, no Teatro de Arena, animada com atrações nacionais, como o grupo Falamansa, e em agosto a Expomix, com shows de Wesley Safadão e Simone Mendes. A Expomix vai acontecer no campo do Estádio do Cave, que será cercado e possivelmente receber um piso de tablado de madeira.

Segundo Artur, faltam apenas detalhes para a confirmação das atrações musicais das duas festas.

Praças desfiguradas

No vácuo da falta de fiscalização e da omissão do poder público, as praças do Guará estão cada vez mais ocupadas por extensões de quiosques de lanches, instalam tendas além do que ocupam legalmente.

Os casos mais gritantes acontecem nas praças das QEs 30, 34 e 19 e do edifício Consei, no Guará II.

Só faltam ocupar as quadras de esportes, o que pode acontecer se ninguém contiver essa farra.



2º Comando Regional deixa o 4º Batalhão

O 2º Comando de Policiamento Regional (2º CPR), que funciona dentro do 4º Batalhão do Guará, e que coordena os comandos de Guará, SIA, Ceilândia, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Samambaia e Park Way, está sendo extinto e será incorporado pelo Comando Regional do 1º Comando Central.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem:
Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara@gmail.com



@jornaldoguara





**O MELHOR CUSTO
BENEFÍCIO DA REGIÃO!**



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I



3 QUARTOS
COM SUÍTE
de 62,74 a 64,54 m²


**PRONTO
PARA
MORAR**



**Minha Casa
Minha Vida**

FAIXA 4

EM ALGUMAS UNIDADES!



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II


**ENTREGA
SETEMBRO/27**

2 e 3 QUARTOS
COM SUÍTE
de 50 a 158 m²



Aponte a câmera do
seu celular para o QR
Code ao lado e conheça
mais sobre os nossos
empreendimentos.

Central de Vendas

 **3963-2370**

Memorial de Incorporação registrado no R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900

dmuniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES


CONBRAL



Para onde vão os grandes eventos do Guarará?

Cidade está perdendo suas áreas públicas, onde são realizadas as festas juninas populares e a Via Sacra, para a especulação imobiliária,

O avanço da ocupação das áreas públicas, previstas no Plano Diretor da cidade, já começa a afetar a realização dos grandes eventos em áreas abertas, como as duas festas juninas – o São João e o Grande São João do Guarará – e a Via Sacra. As áreas que ainda restam já foram licitadas ou estão previstas para serem licitadas pela Terracap, dona dos terrenos.

O Centro Comunal I, onde está a 4ª Delegacia de Polícia, por exemplo, onde era realizado o Grande São João do Guarará e onde aportam circos mambembes, foi ocupado por um complexo ligado à Casa Brasileira. O que sobrou foi ocupado por

um estacionamento público e pela nova Praça Modelo.

No Centro Comunal II, ao lado do edifício Consei, que até há dois anos era a maior área pública livre do Guarará, a situação piora para os organizadores dos grandes eventos. Os investidores que adquiriram os terrenos há cinco anos em licitação da Terracap começam a ocupá-los, como está acontecendo com a construção de dois edifícios comerciais, mistos de comércio e quitinetes. E ainda conta com a chegada de uma loja do McDonald's, inaugurada no final do ano passado. A área vai receber ainda um edifício de clínicas da rede Hospital An-

chieta e outra da rede Vitália, que pertence ao grupo Supermercados Veneza.

Vão restar como opções para os grandes eventos apenas a Praça da Moda, no Polo de Moda, ao lado da via contorno do Guarará II, que se transformou numa praça de alimentação ocupada por 12 quiosques irregulares, e o Teatro de Arena do Cave, considerado de localização isolada, de pouca visibilidade e que não tem atraído público para este tipo de evento – no festival Viva Guarará, apoiado pela deputada distrital Dayse Amarílio, nos dias 14 e 15 de junho, o público foi diminuto para as apresentações dos artistas de menor apelo, e a ex-

ceção foi apenas a da banda de reggae Jah Live, que é do Guarará mas conhecida nacionalmente.

Outra opção seria o terreno entre a Unidade Básica de Saúde 2 e o futuro Hospital Geral Ortopédico, ao lado da via contorno do Guarará II, mas os organizadores reclamam que lá não existe qualquer estrutura, o que aumentaria os custos de qualquer evento.

Organizadores protestam

A perspectiva de não sobrar espaço para os eventos abertos no Guarará está preocupando os organizadores e até os moradores, porque o adensamento está

tirando parte das áreas verdes e expulsando as opções de lazer tradicionais. “O governo está mais preocupado em faturar com a venda dos terrenos do que com o bem-estar da população. Não somos contra a oferta de mais moradias ou de empresas, até porque elas estavam previstas, mas poderiam reservar algumas áreas para circulação e realização de eventos”, reclama Mayara Franco, uma das organizadoras do São João do Guarará, que pode ser realizado pela última vez no Centro Comunal II. “Não sabemos ainda para onde vamos ou se vamos continuar promovendo o evento”, diz ela. Mayara não considera viável levar



A área ao lado do Consei, onde acontece os eventos de São João, está sendo ocupado por construções; a da via contorno, ao lado da QE 17, falta estrutura. A nova Praça Modelo ocupou a área onde antes era realizado o Grande São João do Guará; a Praça da Moda está tomada por trailers de lanche e a área ao lado do Sargento, onde acontece a Via Sacra, corre o risco de ser vendida

o São João do Guará para o Teatro de Arena, porque, segundo ela, há uma preocupação dos moradores com a falta de segurança do Cave, por causa da quantidade de moradores de rua e de invasores do Parque do Guará nas proximidades.

“Guará corre o risco de se transformar em uma nova Águas Claras, onde quase não há mais área verde e o adensamento sufoca os moradores. Estão desfigurando a cidade com a ocupação das grandes áreas verdes que restam. As crianças estão sendo criadas como gado, confinadas nos apartamentos”, dispara Joel Alves Rodrigues, ex-administrador regional do Guará e um dos organizadores do São João do Guará junto com Mayara Franco e Tâmara Mansur. Ele lembra que resta, por enquanto, o Complexo do Cave, que, entretanto, está previsto para ser privatizado.

Para o organizador do Grande São João do Guará, Miguel Edgard Alves, não há motivos para o governo vender todas as áreas públicas do Guará. “A cidade está

se transformando numa selva de pedra, como aconteceu com Águas Claras. O morador precisa respirar, ter espaço para circular e apreciar grandes eventos”. Segundo ele, pior ainda é que essas áreas públicas estão sendo cedidas, e não vendidas, a pessoas que não têm história nem compromisso com a cidade, como está acontecendo com os terrenos cedidos ao grupo A Casa Brasileira.

“A verdade é que a cultura e o entretenimento perdem seus espaços para a especulação imobiliária. Cidades sem áreas de lazer geram isolamento e alienação. Os centros culturais criam memórias afetivas e conexões com a história do local. A comunidade quer deixar os seus carros em casa e ir a pé para os eventos, quer praticidade”. “E o pior, não se pensa em estacionamentos para esse tanto de novos edifícios, causando transtorno à comunidade adjacente”, completa.

Coordenador da Via Sacra do Guará, Wellington Bertorazzi Camarão faz coro ao grupo dos promotores descontentes com a



Por ficar mais isolado, o Teatro de Arena só atrai público em shows de grande apelo popular

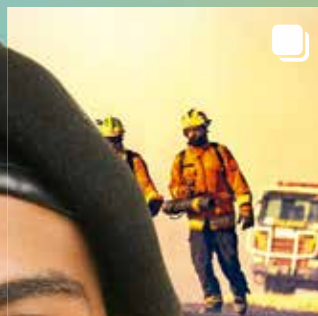
retirada das últimas áreas verdes do Guará. “Estão nos empurrando para onde não sabemos para onde ir. No caso da Via Sacra, ela tem que sair da Paróquia Maria Imaculada e precisa cumprir as 14 estações previstas. Por enquanto, estamos indo para o terreno ao lado do condomínio Sargento Wolf, mas temos informações de que ele também está previsto para ser vendido pelo governo”. Ele lembra que a única possibilidade que vai restar é fazer o percurso en-

tre as QEs 15 e 17, no sentido da via contorno, o que exigirá um esforço de logística maior do que o atual. “A Via Sacra do Guará, mesmo sendo uma das mais importantes do Distrito Federal, não recebe qualquer apoio do governo e agora corre o risco de não ter mais onde fazer o percurso”, lamenta.

Para o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, não há mais o que fazer para impedir a perda dos espaços para grandes eventos no centro da cida-

de. “Temos que investir na promoção do Cave, como o Teatro de Arena e nas áreas verdes que ainda existem lá. É mais trabalhoso, porque o centro do Guará II já atrai um público orgânico, formado por moradores e por quem passa pela via central, mas é o que resta”. Ele cita os grandes shows que o governo tem promovido na região do Cave, como o da cantora Iza, realizado em parceria com o Sesc DF, e dos cantores Zé Vaqueiro e Murilo Huff.

@govdf
govdf
Gov_DF
gov_df



NOVA GESTÃO DO GDF

TRABALHO E CUIDADO TODOS OS DIAS.

Mais de 10 mil novos profissionais foram incorporados às forças de segurança do DF. Delegacias passaram a funcionar 24 horas por dia, um novo IML foi entregue e investimentos em tecnologia fortaleceram as investigações. Foram adquiridas 2.553 novas viaturas, e 14.400 câmeras de vigilância foram integradas ao sistema de segurança. Na proteção das mulheres, ações permanentes de enfrentamento ao feminicídio e atendimento às vítimas ampliam a rede de cuidado e apoio. Porque segurança de verdade se constrói todos os dias, com presença, trabalho e resultados que tornam Brasília a capital mais segura do país.



2.158

NOVOS
POLICIAIS
NAS RUAS



CORAGEM
PRA
MUDAR
PROPÓSITO
PRA
CUIDAR

PONTE GUARÁ - NÚCLEO BANDEIRANTE

Duplicação em reta final

A obra de duplicação da via de ligação entre o Guará e o Núcleo Bandeirante entrou na reta final e se aproxima da conclusão após avançar para as últimas etapas de execução. Nesta semana, o administrador regional da cidade, Artur Nogueira, visitou o canteiro de obras para acompanhar de perto o andamento dos serviços, que representam uma das mais importantes intervenções de mobilidade urbana da região nos últimos anos.

Com investimento de R\$ 10,1 milhões, a intervenção abrange aproximadamente 1,2 quilômetro entre a Avenida Contorno do Guará II e a DF-079. A obra contempla a duplicação da pista, ampliação da ponte existente, implantação de ciclovia, construção de calçadas, obras de drenagem e nova pavimentação.

O objetivo é proporcionar mais segurança, fluidez no trânsito e qualidade de vida para motoristas, ciclistas e pedestres que utilizam diariamente o corredor viário.

Durante a visita, Artur Nogueira destacou a importância da intervenção para o desenvolvimento da região administrativa e para a integração entre diversas cidades do Distrito Federal.

"A população do Guará aguardava essa obra há muitos anos. Hoje temos a satisfação de acompanhar os trabalhos já em fase final, o que representa mais mobilidade, segurança e qualidade de vida para milhares de pessoas. Quero agradecer à governadora Celina Leão pelo compromisso com o Guará e por dar continuidade a investimentos que melhoram a vida da nossa população",



"Estamos acompanhando cada etapa para garantir que a população receba uma obra de qualidade. O Guará cresce a cada ano e precisa de investimentos que acompanhem esse desenvolvimento. Essa ligação terá papel fundamental para melhorar a circulação entre importantes regiões administrativas do Distrito Federal", afirma o administrador Artur Nogueira



afirmou o administrador regional.

A ligação entre o Guará e o Núcleo Bandeirante é utilizada diariamente por mais de 20 mil motoristas de diversas regiões, incluindo Park Way, Arniqueira, Águas Claras e Bernardo Sayão. Ao longo dos anos, o crescimento populacional e o aumento da frota de veículos transformaram o trecho em um dos principais pontos de retenção do trânsito na região.

Pronta para ser liberada

Recentemente, a obra alcançou uma etapa importante com a concretagem

da laje de transição da nova ponte, estrutura responsável por garantir uma conexão segura e confortável entre a ponte e o pavimento da via. Com a conclusão dessa fase, os serviços avançaram para o encabeçamento da ponte, terraplanagem e pavimentação dos trechos finais.

A expectativa é que, após a entrega, a nova infraestrutura reduza os congestionamentos nos horários de maior movimento, facilite os deslocamentos diários e amplie a capacidade de circulação no corredor viário. Entre os benefícios esperados também estão o aumento da segurança para motoristas, ciclistas e pe-

destres, além da melhoria da integração viária entre Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Arniqueira e Águas Claras.

Para Artur Nogueira, o avanço da obra demonstra o compromisso do GDF com a mobilidade urbana e o desenvolvimento das cidades.

Com a ampliação da capacidade viária da região, a expectativa é de que o corredor passe a oferecer deslocamentos mais rápidos e seguros, contribuindo para a redução dos gargalos históricos de trânsito e atendendo à crescente demanda de circulação entre as cidades conectadas pela via.

Agora é a vez do São João do Guarará

Com quatro dias de festa, programação reúne artistas do Distrito Federal e tradicionais quadrilhas juninas

Depois do Grande São João do Guarará, que aconteceu no final da semana passada, na próxima semana será a vez do São João do Guarará, na sua 9ª edição, de 25 a 28 de junho. A expectativa dos organizadores é superar a casa dos 40 mil visitantes ao longo dos quatro dias de evento.

“É uma festa que já há alguns anos rompeu as fronteiras do Guarará e passou a atrair público de to-



Festival do GUARÁ

LANÇAMENTO DA
**COLETÂNEA
ARTÍSTICA
DO GUARÁ**
150 ESCRITORES E
15 ARTISTAS PLÁSTICOS
REUNIDOS EM UM LIVRO
21.07.2026
TEATRO DA ADMINISTRAÇÃO

**CALÇADÃO
CULTURAL**
10 PALCOS SIMULTÂNEOS
24 ATRAÇÕES ARTÍSTICAS
ARTESÃOS E FOODTRUCKS
01.08.2026
CALÇADÃO DO GUARÁ II
LADO ÍMPAR

CORA, BRASÃO DETURBANTE - MAXKON



Com quase dez anos de carreira, Thales Lengo Tengo é conhecido pelo espetáculo *Nas Tripas da Cobra Encantada*, que aborda temas como ludicidade, preservação ambiental e combate à violência.

das as cidades do Distrito Federal e, até, de outros estados”, destaca uma das organizadoras, Mayara Franco. “Como de costume, o objetivo é oferecer um ambiente agradável, confortável e domingo (28), com Diego Borges mais uma atração surpresa.

A organização também confirmou as apresentações das quadrilhas Mala Veia, Flor de Mamulengo, Matulão e Estrela. O artista brasileiro Thales Lengo Tengo também leva seu espetáculo de bonecos durante todos os dias. Acompanhado da personagem Tereza, uma boneca dan-

çarina. Nesta edição do São João do Guarará, a proposta é apostar na improvisação e na interação direta com o público.

EQ 31/33

De 25 a 28 de junho,
à partir das 17h

Sympla (<https://www.sympla.com.br/evento/9-sao-joao-do-guara/3457445>)
Valor: R\$ 20



APOIO

JORNAL DO
GUARÁ

PRODUÇÃO

DEU CERTO
Produção

REALIZAÇÃO

Instituto
Latinoamerica
Cultura, Ciência e Tecnologia 25 anosFUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte 50MINISTÉRIO DA
CULTURAGOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Renata Daguiar reúne 400 pessoas na estreia do Brasil na Copa

Pagode, telão e clima de união marcaram a noite de torcedores que acompanharam juntos o empate da Seleção Brasileira contra o Marrocos

A estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026 reuniu cerca de 400 pessoas na noite do sábado passado, 13 de maio, na EQS 102/103 da Asa Sul. Promovida pelo Instituto Reciclando o Futuro, a iniciativa gratuita transformou a quadra em um grande ponto de encontro para torcedores de diferentes idades, que acompanharam em um telão a estreia da seleção brasileira.

A programação começou ainda no fim da tarde com apresentação da banda Sente o Clima. Conhecido por mesclar clássicos do pagode romântico com a energia do samba raiz, o grupo animou o pú-

blico antes do apito inicial. Barraquinhas de comidas e bebidas completaram a estrutura preparada para receber os participantes.

A proposta do encontro nasceu do desejo de fortalecer os laços sociais por meio de um dos momentos mais aguardados do país: a Copa do Mundo. “É isso que o torneio traz pra gente, a comunhão. Ver famílias reunidas e amigos torcendo lado a lado, compartilhando esse momento, mostra como o esporte tem o poder de aproximar e criar conexões”, explica a fundadora do Instituto Reciclando o Futuro, Renata Daguiar, que participou da programação ao lado da família.



Tensão dos torcedores

Dentro de campo, a partida trouxe emoções do início ao fim. O Marrocos começou melhor, pressionou a saída de bola brasileira e dominou os minutos iniciais. A equipe africana abriu o placar aos 21 minutos do primeiro tempo com Saibiri, após explorar os espaços deixados pela defesa adversária. Em frente à tela gigante, a tensão tomou conta do público.

A cada investida marroquina, crescia o receio de uma derrota no primeiro compromisso da Seleção no Mundial. O cenário mudou aos 31 minutos, quando Vinicius Júnior recebeu pela ponta esquerda, passou pela marcação e acertou um belo chute para empatar a partida.

Os olhos permaneciam fixos no telão. A cada ataque do Brasil, cresciam a expectativa e a esperança

de uma virada. Por algumas horas, diferenças deram lugar a uma torcida única, reunida pelo desejo de ver o time começar bem sua caminhada na Copa.

O gol devolveu a confiança dos torcedores e renovou o otimismo para o restante do duelo. No segundo tempo, a Seleção conseguiu equilibrar as jogadas e passou a criar mais oportunidades, mas o placar permaneceu inalterado até o apito final.

Entre os presentes estava a aposentada Marilza Marques Fernandes, de 68 anos. Natural de Campo Grande (MS), ela chegou a Brasília no último domingo para visitar o filho, Alessandro Leal, e aproveitou a oportunidade para conhecer o Instituto acompanhada dos netos Lis Sales Leal, de sete anos, e Otto Sales Leal, de cinco. “Eu achei muito importante. Isso é um incentivo para as pes-

soas se unirem, conversarem, fazerem amizade. Isso é muito bonito”, destacou.

Ao lado da mãe e dos filhos, o bancário Alessandro Leal, de 48 anos, assistiu a toda a partida. “Esse era o jogo mais difícil. A expectativa continua muito positiva para os próximos desafios, e acredito que o Brasil tem tudo para vencer as próximas duas partidas”, afirmou.

Ao final da noite, pouco importavam o frio ou a chuva que insistiam em cair sobre a região. Naquela quadra da Asa Sul, prevaleceu a emoção compartilhada e a força que o futebol tem para reunir pessoas em torno de uma paixão comum.

Outras unidades do Instituto Reciclando o Futuro também promoverão a transmissão dos jogos em telões e atividades voltadas para as comunidades do Distrito Federal e Entorno.

Capoeira cria vínculos comunitários na Casa GOG

Projeto coordenado pela mestre Lola atende crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e famílias da comunidade do Guará

POR JULIO CAMARGO,
DO LABORATÓRIO DE
COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA

O som do berimbau ecoa pela Casa GOG enquanto crianças formam uma roda de capoeira. Entre cantos, palmas e movimentos, a atividade vai muito além do esporte. No espaço cultural localizado no Guará 2, a capoeira se tornou uma ferramenta de inclusão, valorização da cultura afro-brasileira e fortalecimento dos laços comunitários.

À frente da iniciativa está Lígia Vanessa, a mestre Lola, graduada pela Escola Abadá Capoeira. Ela é multiartista, produtora cultural, urbanista e professora de capoeira. Sua trajetória na modalidade começou de maneira inesperada. O primeiro contato ocorreu quando acompanhava a filha, então com cerca de seis anos de idade, às aulas de capoeira. “O objetivo era incentivar minha filha a participar, mas acabei ficando também”, relembra.

O que começou como um acompanhamento familiar transformou-se em uma atuação que hoje envolve ensino, projetos sociais e

ações voltadas para diferentes públicos. Entre as iniciativas desenvolvidas por Lola está o projeto Capoeira Amigo da Escola, dedicado ao trabalho com pessoas com deficiência e neurodivergentes por meio da capoeira adaptada.

Ela coordena o Capoeira Casa GOG, voltado para crianças e adolescentes da comunidade, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social. Recentemente, o projeto ganhou uma nova frente de atuação com a criação do grupo Capoeira Mães que Treinam, que incentiva a participação das mulheres e responsáveis pelos alunos.

Inclusão dentro da roda

Para Lola, um dos principais diferenciais da capoeira é sua capacidade de acolher diferentes pessoas, respeitando os limites e potencialidades de cada participante.

“Nem sempre alguém pode jogar, mas pode cantar. Às vezes não pode cantar, mas pode tocar um instrumento. Em outros casos, pode observar. Todos os sentidos participam da ex-



periência da capoeira”, explica.

Segundo ela, a roda é um espaço onde todos encontram formas de participação. O aprendizado não acontece apenas pelo movimento corporal, mas também pela música, pela observação e pela oralidade, elemento fundamental na transmissão dos conhecimentos da tradição capoeirista.

“A capoeira é passada de geração em geração. Eu aprendi com meus mestres e hoje transmito esses ensinamentos aos meus alunos da mesma forma”, afirma Lola.

O trabalho realizado na Casa GOG segue os fundamentos da Abadá Capoeira, escola criada pelo Mestre Camisa, discípulo do Mestre Bimba, responsável pela sistematização da capoeira regional.

Ao longo dos anos, a Abadá desenvolveu características próprias e expandiu sua atuação para diversos países, promovendo intercâmbios culturais e trocas de conhecimento entre diferentes comunidades.

Essa dimensão internacional também chegou ao projeto desenvolvido no Guará. Recentemente, a Casa GOG recebeu a visita de um mestrando de capoeira angola residente na África, que realizou atividades culturais, apresentou um livro e compartilhou experiências com os participantes. “Essas trocas ampliam horizontes e fortalecem as oportunidades oferecidas às crianças e adolescentes”, destaca a capoeirista.

Eixo formativo

A atuação da mestre ultrapassa os limites da roda

de capoeira. Atualmente em seu segundo mandato como conselheira de cultura, ela busca integrar diferentes manifestações culturais às atividades desenvolvidas com os alunos.

Jongo, carimbó, tambor de crioula e outras expressões da cultura popular brasileira fazem parte do repertório apresentado às crianças e adolescentes. A proposta é utilizar a capoeira como porta de entrada para o contato com diferentes saberes e tradições.

Essa perspectiva também orienta o projeto Cine Capoeira Futura, iniciativa que utiliza cinema, literatura, música e percussão para abordar temas ligados à ancestralidade afro-brasileira e à história da capoeira.

A atividade dialoga diretamente com os princípios



da Lei 10.639, que tornou obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas brasileiras.

Construção coletiva

Para além do aprendizado técnico, Lola acredita que a principal contribuição da capoeira está na construção de vínculos sociais.

Inspirada em uma frase do Mestre Camisa — “capoeira é uma construção coletiva” —, ela procura transformar as atividades em espaços permanentes de convivência entre alunos, familiares e moradores da comunidade.

“Aqui na Casa GOG estamos construindo um coletivo que envolve alunos, pais, mães e toda a comunidade”, explica.

A integração com outras atividades oferecidas pela instituição fortalece esse processo. Oficinas de musicalização, percussão, Libras, yoga, charme e capoeira angola dialogam entre si e ampliam o repertório cultural dos participantes. Segundo Lola, todas essas experiências contribuem para uma formação mais ampla e inclusiva.

Com o crescimento da procura pelas atividades, a expectativa é ampliar cada vez mais o alcance dos projetos desenvolvidos na Casa GOG. Embora o número de crianças e adolescentes atendidos continue aumentando, a mestre faz um convite especial às mulheres da comunidade. “Quero convidar as mulheres para participarem das atividades e fazerem parte desse movimento coletivo que estamos construindo por meio da capoeira”, afirma Lola



“Meu papel é abrir portas e criar oportunidades. Não sou eu quem define os limites dos alunos. Cada um vai descobrir seu próprio caminho”, conta a mestre Lola

Pequeno no tamanho, gigante na determinação

Atleta do Guará conquista bronze em campeonato internacional de jiu-jítsu

Aos 5 anos de idade, o pequeno Santiago já coleciona conquistas que impressionam até os atletas mais experientes. Morador da QE 38, no Guará, o jovem competidor conquistou a medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Jiu-Jítsu Crianças CBJJ 2026, considerado uma das maiores e mais prestigiadas competições infantis da modalidade no mundo.

Representando a equipe Six Blades Brasília, Santiago enfrentou alguns dos melhores atletas de sua categoria e garantiu lugar no pódio em um torneio que reúne talentos de diversas regiões do país. A conquista reforça uma trajetória marcada por dedicação, disciplina e resultados expressivos desde os primeiros passos no esporte.

Mesmo com pouco tempo de competição, o atleta já acumula um currículo de destaque. Em apenas um ano e meio participando de campeonatos, conquistou cinco medalhas de ouro, uma de prata e agora o bronze no Brasileiro Kids, resultado que o coloca entre as principais promessas da nova geração do jiu-jítsu brasileiro.

Para o gerente de Esportes da Administração Regional do Guará, Francisco Anderson, o desempenho do menino é motivo de orgulho para toda a cidade.



Morador da QE 38, Santiago, de apenas 5 anos, subiu ao pódio em uma das competições infantis mais importantes da modalidade e já soma sete medalhas em um ano e meio de carreira

“O Santiago é um exemplo de que talento, disciplina e apoio familiar podem transformar sonhos em realidade. Ver um atleta tão jovem, morador do Guará, representar tão bem nossa cidade em uma competição desse nível é motivo de grande orgulho para todos nós. Ele inspira outras crianças a acreditarem no esporte como ferramenta de desenvolvimento e superação”, afirma o gerente de Esportes da Administração Regional do Guará, Francisco Anderson.

Além das medalhas, a caminhada do jovem atleta chama atenção pelos valores cultivados dentro

e fora dos tatames. Respeito, foco, disciplina e perseverança fazem parte da rotina de treinos que vem moldando não apenas um competidor promissor, mas também um cidadão preparado para os desafios da vida.

A conquista de Santiago reforça a tradição esportiva do Guará e mostra que grandes histórias podem começar cedo. Com talento de sobra e muito apoio da família, o pequeno lutador segue construindo uma trajetória que já inspira outras crianças da região e promete render novos capítulos de sucesso nos próximos anos.

CARROS ANTIGOS NO CAVE

Encontro Antigomobilista acontece no dia 23 de junho e deve reunir mais de 500 veículos clássicos em evento beneficente na cidade.



O estacionamento da Administração Regional do Guarã recebe, no próximo dia 23 de junho, mais uma edição do Encontro Antigomobilista, considerado um dos principais eventos de carros antigos do Distrito Federal. A programação começa às 19h05 e a entrada será mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível.

Criado em 2012, o encontro já realizou mais de 20 edi-

ções e chega ao quarto ano consecutivo sendo realizado no Guarã. Ao longo desse período, o evento se consolidou como um ponto de encontro para colecionadores, clubes automotivos e admiradores de veículos clássicos, atraindo participantes de diversas regiões do Distrito Federal e do Entorno.

A expectativa da organização é repetir o sucesso das edições anteriores. No último encontro, mais de 500 veículos participaram da exposição e cerca de 3 mil pessoas passaram pelo local. Para este ano, aproximadamente 40 clubes automotivos de Brasília e região já confirmaram presença.



 23 de junho de 2026, às 19h05

 Estacionamento da Administração Regional do Guarã

 1 kg de alimento não perecível

 Veículos antigos e clássicos conforme regulamento do evento

Além da exposição de carros antigos e clássicos, o público poderá aproveitar a praça de alimentação com food trucks e um ambiente voltado para toda a família. O evento também busca fortalecer a integração entre os clubes, preservar a memória do automobilismo e incentivar ações solidárias por

meio da arrecadação de alimentos.

Segundo os organizadores, o apoio da Administração Regional do Guarã tem sido fundamental para a realização do encontro. A parceria contribui para que o evento continue crescendo e se consolidando como uma das atrações do calen-

dário cultural e automotivo da cidade.

A expectativa é de mais uma grande celebração da história automobilística, reunindo centenas de veículos, milhares de visitantes e mantendo o espírito de confraternização que acompanha o Encontro Antigomobilista desde sua criação.


CONVICTA
IMÓVEIS


 ESPECIALISTA
EM IMÓVEIS
NO DF DESDE
1989


**PROPRIETÁRIO,
QUER RECEBER SEU
ALUGUEL
SEMPRE EM DIA?**

Venha para a **Convicta Imóveis**.
Aqui você conta com **Aluguel Garantido**
e recebe seu aluguel sempre em dia,
mesmo em casos de inadimplência
do inquilino.


**ALUGUEL
GARANTIDO**

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você


ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado
com sucesso.

**QUERO GARANTIR
MEU ALUGUEL**


 (61) 99144-9009 |
  @convictaimoveisdf |
  Brasília - DF

Ajude a encontrar soluções para o Guará

HackaCity Guará promove maratona de inovação que reúne moradores, estudantes, empreendedores e especialistas para desenvolver propostas voltadas aos desafios da cidade

No próximo dia 27 de junho, o Instituto Multiplicidades realiza a Maratona de Inovação – Vamos Hackear o Guará Juntos!, uma iniciativa gratuita que pretende reunir moradores, estudantes, empreendedores, servidores públicos, pesquisadores e profissionais de diferentes áreas para construir soluções voltadas aos desafios do Guará.

O evento integra as ações do programa HackaCity Guará e tem como objetivo aproximar a inovação da realidade da população, demonstrando que a criação de soluções para problemas urbanos não depende apenas de conhecimento técnico ou experiência em tecnologia. A proposta é reunir diferentes perspectivas sobre questões do cotidiano e estimular a construção coletiva de ideias capazes de gerar impacto positivo para o território.

A programação será realizada das 9h às 17h, na Escola Técnica do Guará, e contará com palestras, dinâmicas e atividades práticas voltadas tanto para quem já empreende quanto para pessoas interessadas em conhecer metodo-

logias de inovação. Durante a maratona, os participantes terão contato com ferramentas utilizadas por startups e empreendedores para transformar desafios em oportunidades, passando pela identificação de problemas, desenvolvimento de propostas e criação de um MVP (Produto Mínimo Viável), primeira versão de um produto ou serviço utilizada para testar e validar uma solução.

Segundo os organizadores, a diversidade de participantes é um dos principais fatores para o sucesso da iniciativa. A expectativa é reunir pessoas com diferentes experiências e áreas de atuação, ampliando a capacidade de identificar desafios e construir respostas mais conectadas às necessidades reais da comunidade.

O dia 27 será dedicado à construção das soluções. Ao longo da maratona, os participantes trabalharão em equipes para identificar problemas, desenvolver ideias e estruturar propostas voltadas às necessidades do Guará. Ao final da programação, os grupos apresentarão seus projetos para avaliação da equipe organizadora.



“O Guará tem talentos, ideias e desafios que merecem ser transformados em oportunidades. Nossa missão é criar espaços onde cidadãos, estudantes, empreendedores e instituições possam construir soluções juntos”, Cristiane Pereira, do Instituto Multiplicidades

Já o dia 28 de junho marcará o início de uma nova etapa para as propostas de maior destaque. Os participantes selecionados passarão por uma imersão voltada ao aprimoramento dos projetos, com atividades de capacitação, mentorias e orientações estratégicas para a fase de incubação. Diferentemente da maratona do dia anterior, aberta ao público em geral, esta etapa será direcionada às equipes escolhidas e servirá como porta de entrada para o acompanhamento especializado ofere-

cido pelo programa HackaCity Guará.

As iniciativas selecionadas seguirão recebendo suporte técnico e mentorias do Instituto Multiplicidades até outubro de 2026. Com fomento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o programa busca transformar as ideias desenvolvidas durante a maratona em soluções viáveis, capazes de gerar impacto social, econômico e ambiental para o território e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pela plataforma Sympla.

 **Maratona de Inovação – Vamos Hackear o Guará Juntos!**
27 de junho de 2026, das 9h às 17h

 **Imersão para projetos selecionados**
28 de junho de 2026, das 9h às 17h

 **Escola Técnica do Guará**

 **hackacity.com.br**

 **@hackacityguara**

Livro reúne mais de 150 escritores e artistas do Guará

Festival do Guará lança maior registros já realizado da produção cultural da cidade. Lançamento será dia 21 de julho, no Teatro da Administração

A produção cultural do Guará ganha um importante capítulo no próximo dia 21 de julho, às 19h, com o lançamento da obra *Do Guará: Coletânea Artística* e a abertura da Exposição de Artes do Guará, no Teatro da Administração Regional do Guará. O evento integra a programação da segunda edição do Festival do Guará e reunirá escri-

tores, artistas, familiares e moradores em uma celebração da memória, da criatividade e da identidade cultural da cidade.

A publicação reúne textos de 143 escritores e obras de 15 artistas visuais selecionados por meio de chamamento público, formando um amplo mosaico de vozes, imagens, memórias e experiências ligadas ao Gua-

rá. Poemas, contos, crônicas e relatos dialogam com obras visuais inspiradas na história, na paisagem e na vida cotidiana da cidade, compondo um retrato coletivo do território e de sua comunidade.

Idealizada como um registro da produção cultural contemporânea do Guará, a coletânea reúne autores experientes e novos talentos, valorizando diferentes gerações, estilos e trajetórias artísticas. Mais do que uma publicação, o livro busca preservar histórias, sentimentos e visões de mundo que ajudam a construir a identidade cultural da cidade.

A noite de lançamento contará ainda com um sarau literário aberto ao público, criando um espaço de



**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

☎ 61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One



Paralelamente, será inaugurada a **Exposição de Artes do Guará**, reunindo as 15 obras selecionadas para o projeto. Reproduzidos em serigrafia artística, os trabalhos passam a integrar uma coleção permanente dedicada à arte produzida na cidade, ampliando o acesso público e fortalecendo a preservação da memória cultural local. Acima as obras de Naomi Cary, Verve Scoria, Ju Calderon, Adriana Galaxe e Lemuel Gandara

encontro entre autores e leitores. “Reunimos escritores e obras visuais como uma tentativa de construir esse retrato possível da alma do Guará. Não buscamos homogeneidade, nem um ideal único de excelência estética. Buscamos identidade. Bastou saber que cada colaborador desta coletânea carrega algum vínculo de carinho com este território e com seu povo. Cada pessoa que

assina este livro reconhece, à sua maneira, que também faz parte da comunidade do Guará”, afirma o coordenador do Festival do Guará, Rafael Souza.

Calçadão Cultural leva arte para as ruas

A programação do Festival do Guará terá continuidade no dia 1º de agosto, com a realização do Calçadão Cultural, entre 16h

e 21h, no calçadão do Guará II. A iniciativa transformará o espaço público em um grande circuito de convivência e expressão artística, reunindo música, literatura, artes visuais, atividades esportivas, oficinas e manifestações da cultura popular. Ao todo, serão nove pontos culturais distribuídos ao longo do percurso, com atrações formadas majoritariamente por artistas e coletivos da cidade. A proposta é

aproximar o público da produção cultural local e estimular a ocupação criativa dos espaços urbanos, fortalecendo os vínculos entre comunidade, território e cultura. Realizado pelo Instituto Latinoamerica em parceria com a Funarte, vinculada ao Ministério da Cultura do Governo Federal, e apoio da Administração do Guará, o projeto busca espalhar a arte produzida na cidade.

**Lançamento da Coletânea Artística do Guará, Sarau Literário e abertura da Exposição de Artes do Guará**
21 de julho de 2026, às 19h

**Teatro da Administração Regional do Guará**

**Entrada gratuita**

**Calçadão Cultural**
1º de agosto de 2026, das 16h às 21h

**Calçadão do Guará II entra QE 13 e QE 21**

**@do.guara**

**www.doguara.com.br**

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**

 2 vidas







PIETY
Corretora de Seguros



*Valor referente ao plano empresarial, faixa etária 0 a 18 anos, enfermária, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.

 **61 98524-5732**

Aponte sua câmera e acesse

DONA *Delivery*

*Leve o melhor do DONA
para a sua casa!*

Em poucos cliques, tenha o
melhor da nossa loja na
comodidade da sua casa.

10% *de desconto*

*VÁLIDO APENAS NA PRIMEIRA COMPRA.
PEDIDO MÍNIMO DE R\$ 250,00.

*Baixe o app
Sempre Dona*



Available on the
App Store



GET IT ON
Google Play

Pague on-line com
cartão de crédito.



Guará II - QE 30 | Park Sul - Em frente à EPIA



COMES & BEBES

Doce história em família

Maná Café nasceu durante a pandemia e hoje reúne cafeteria gourmet, confeitaria artesanal e receitas afetivas no Guará

O que começou como uma alternativa profissional em meio às incertezas da pandemia se transformou em um empreendimento familiar que vem conquistando espaço no Guará. Localizado na QE 17 do Guará II, o Maná Café une cafeteria gourmet e confeitaria afetiva em um negócio construído por Roberto Mauro Marques e sua filha mais velha, Giovana Resende Marques.

A história teve início após Roberto adquirir a Fun Party, empresa especializada na locação de artigos e decorações para festas. Cerca de um ano depois, Giovana, nutricionista que atuava no Restaurante Comunitário da Estrutural, viu a empresa onde trabalhava perder a licitação do contrato.



Carro-chefe da confeitaria do Maná Café, o Bolo Tia Regina carrega uma história de afeto e tradição familiar. Preparado com massa de chocolate, recheio de creme de leite condensado e cobertura de ganache de chocolate ao leite, o doce nasceu das receitas de Regina, tia-avó de Giovana Marques. Presença garantida nas festas de aniversário da família, o bolo conquistava gerações antes mesmo de chegar às vitrines da cafeteria.

Diante da perspectiva de desemprego, pai e filha decidiram investir em uma nova atividade e iniciaram uma capacitação na área de confeitaria.

A primeira aquisição foi uma vitrine refrigerada para a venda de tortas e doces. Roberto formou-se doceiro e Giovana tornou-se confeitira. A produção começou na cozinha da própria residência da família, onde surgiram as primeiras receitas comercializadas. Com o crescimento da demanda, o negócio ganhou um espaço próprio, permitindo que produção e atendimento fossem realizados no mesmo local.

Foi assim que nasceu o Maná Café, empreendimento administrado e produzido pela própria família. A proposta combina cafés especiais, confeitaria artesanal e um ambiente acolhedor, valorizando receitas preparadas diariamente. Em fevereiro de 2025, a cafeteria deu mais um passo em sua trajetória ao se mudar para um espaço maior, oferecendo mais conforto aos clientes e colaboradores.

Entre os diferenciais do estabelecimento está a utilização de café especial produzido em Carmo de Minas, na Serra da Mantiqueira, região reconhecida nacionalmente pela qualidade de seus grãos. O cardápio reúne cafés, cappuccinos especiais, bebidas geladas, salgados artesanais e uma ampla variedade de sobremesas.

O principal destaque da confeitaria é o bolo Tia Regina, receita tradicional da família que se tornou o carro-chefe da casa. O nome homenageia uma tia-avó de Giovana, responsável pela criação da receita original e que acompanhou com orgulho a transformação do doce em um dos símbolos do empreendimento.

Outra marca registrada da cafeteria é a rabanada feita na chapa, sem



A família Marques reunida no Maná Café. Na foto, Roberto Mauro Marques ao lado da esposa Fernanda Marques e das filhas Giovana Resende Marques e Julia Marques.



fritura. Inicialmente criada como uma opção sazonal, a receita conquistou os clientes e passou a integrar o cardápio fixo da casa, sendo servida regularmente durante a semana. Entre os salgados, o croissant de carne seca com queijo minas figura entre os mais procurados, combinando massa folhada artesanal com recheio preparado na própria cafeteria.

Além do atendimento diário, o Maná Café promove mensalmente um festival de tortas na área verde em frente ao estabelecimento, reunindo sabores já conhecidos pelo público. A

empresa também participa da Rua do Lazer, realizada pela Administração Regional do Guará no último domingo de cada mês, levando seus produtos para os frequentadores do evento.

QE 17, Conjunto A, Casa 14

(61) 98148-3797

@_manacafe

Segunda a sexta-feira, das 14h às 21h; sábado, das 9h às 19h; domingos e feriados fechado.



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

IMPORTAÇÃO DE QUIOSQUES

O Caixa Preta estava inspirado, segundo ele que está observando o comportamento de algumas pessoas e ficou pasmo com a conclusão que chegou.

Hoje você vê muita gente tomando do Mounjaro pra emagrecer, ele lembrando de quando a mãe dele enchia ele de cascudos pra tomar Biotônico Fontoura e engordar, quase ri, mas o cabra estava muito sério e eu não queria arriscar.

Lá no Porcão, comecei a me tremer, era o frio que começou a apertar tentei relaxar, o velho Caixa estava preparando mais um caso pra contar

Segundo o velho Caixa daqui a pouco vamos importar clientes para a quioscaiada que tornam a nossa cidade, uma das que mais libera e apoia esse tipo de comércio predatório e feio, com isso a nossa qualidade de vida e a sobrevivência do comércio formal está matando cachorro a grito.

Qual é o benefício real para os moradores? Aqui no Guará a coisa virou festa, basta dar uma volta na cidade.

Quais os interesses que estão por trás dessas licenças que permitem a instalação nas nossas quadras, sem uma consulta pública para avaliar o impacto ambiental e de vizinhança que tais monstros montados no interior das quadras trará aos moradores, que já se defrontam com problemas como falta de estacionamento, acessos e mobilidade.

Até gramados são arrancados e os responsáveis fazendo cara de paisagem, pois é mais conveniente, tudo por conta da proliferação dessas aberrações, acabando com o sossego e a qualidade de vida dos moradores.

Além de termos que conviver com pedintes e moradores de rua que proliferam em nossa cidade, porque muita gente com aquela falsidade de nota de três reais, querendo ganhar o reino dos céus com peninha dão esmolas e comidas, muitos deles chegam a jogar fora muita coisa, trazendo para a vizinhança um pedaço do inferno pra terra.

Muitas vaquinhas de presépio fazem aquele biquinho de asno quando

relincha, mas paciência, aviso aos navegantes que não sou contra as pessoas que estão em dificuldades na rua, mas tudo tem limite, ois tem muito vagabundo aproveitando a situação..

O Guará na mão desses aventureiros está lascado. SOCORRO!!!

NOVO POINT SURGINDO

Um frio de lascas, esperei parar de tremer pra escrever o artigo, o Caixa Preta queria ir ao Porcão, tomar uma gelada, acho que ele pirou.

Mas vamos em frente, pois depois da inauguração do novo point dos lisos e quebrados aqui no Guará, muita gente está abandonando o Porcão para curtir o point do momento o Mil e Uma Moscas, o que digamos essa passagem o Caixa Preta acha uma grande sacanagem, ninguém abandona um boteco de responsa como o Porcão.

Parece que agora os adoradores da manguaça só querem saber desse novo ponto de encontro, mas o Caixa Preta disse que não abandona o velho Porcão nem se inventarem portabilidade para quiosques e botecos.

Portabilidade para esses estabelecimentos, consiste em ficar com as contas penduradas e atrasadas do pessoal do mel cruel, inclusive a nossa o que iria sem dúvida alguma revolucionar o comércio de biritas na cidade.

Mas lá no Mil e Uma Moscas o que está atraindo a galera além da "pindura", são as duas garçonetes, que apesar de bem conservadas parece que serviram a Santa Ceia.

São duas figuras pra lá de interessantes, uma baixinha entroncadinha parecendo um estivador aposentado, fala arrastada, cabelo pintado que ninguém consegue identificar a cor, que o pessoal logo batizou de Capitu, numa homenagem ao capeta, pois quando olham pra ela logo pensam: - Capeta é tú?

A outra magra, alta, parece um Louva Deus, com poucos dentes na boca, só vive rindo, o pessoal também já batizou: Olivia, uma homenagem a noiva do Popeye.

Com isso a galera pira!!!



GUARÁ VIVO JOEL ALVES



O Guará espera as novas inaugurações

Entre as novas inaugurações prometidas para os próximos dias estão praças nas quadras novas, ponte de ligação com o Núcleo Bandeirante, Creche na QE 19, Praça Modelo no centro da cidade, entre outras. A obra da UPA segue lentamente. O Ibaneis deixou o filé para a Celina e ela não está perdendo tempo.

As pesquisas fazem a alegria ou tristeza dos candidatos

Temos que entender esse momento inicial de acomodação. Ainda tem muita água para rolar debaixo da ponte e ainda é grande o número de indecisos. Todo mundo tem chance, mas é hora de trabalhar duro. Se cochilar o cachimbo pode cair.

Enquanto esperamos a eleição vamos dançar, forró

O frio pede um quentão e muita comida boa da estação além do tradicional forró. Muita festa nas quadras, nas escolas e nas praças. Aproveite as festas juninas. Estamos apenas no meio do mês de junho. Os festeiros juninos estão faturando. Tem uma comida deliciosa sendo servida no centro da Feira do Guará. Confira.





PORQUE EU AMO O GUARÁ

ROSE SOARES

Dona Amparo, guardiã do Parque e da história

Gravamos este episódio da série Porque Eu Amo o Guará no Parque Ezechias Heringer, um dos lugares que ela mais gosta e que simboliza uma relação construída ao longo de décadas com a cidade. Líder comunitária, defensora do meio ambiente e participante ativa de importantes movimentos sociais, Amparo carrega uma trajetória marcada pelo amor ao Guará e às pessoas que vivem aqui.

Sua história com a cidade começou há mais de 40 anos. Foi no Guará que ela construiu sua família, criou os três filhos e acompanhou o crescimento de cada um deles. Entre as lembranças que guarda com orgulho está a trajetória da filha caçula, hoje pesquisadora na Alemanha, onde desenvolve estudos sobre DNA e câncer.

“Me casei no Guará. Criei meus filhos aqui. Minha filha nasceu e cresceu aqui. Hoje é doutora e pesquisadora. Isso me enche de orgulho”, conta.

A ligação da família com o Parque Ezechias Heringer também é especial. Segundo Amparo, os filhos cresceram convivendo com a natureza e aprendendo a valorizar os espaços verdes da cidade. Para ela, o parque representa muito mais do que uma área de preservação ambiental. É um lugar de acolhimento, reflexão e cura.

Ela relembra um período difícil de sua vida, quando enfrentou um quadro de depressão. Foi justamente o contato com a nature-



za que a ajudou a superar aquele momento.

Apaixonada por árvores floridas, Amparo começou a produzir mudas de ipês, jacarandás e paineiras. O cuidado com as plantas se transformou em uma terapia e, pouco a pouco, abriu caminho para uma nova fase.

“Não existe remédio melhor do que a natureza. Quando você está aqui, conversa com Deus. Parece que Ele está dizendo para seguir em frente”, afirma.

A experiência também despertou nela uma vontade ainda maior de ajudar outras pessoas. Foi assim que passou a atuar em movimentos sociais e comunitários, chegando à presidência da Associação das Mulheres Batalhadoras do Distrito Federal. O trabalho era voltado principalmente ao acolhimento e fortalecimento de mulheres que enfrentavam situações de vulnerabilidade.

Ao longo dos anos, Amparo também participou de importantes mobilizações comunitárias que contribuíram para o desenvolvimento do Guará. Entre elas, a luta pela criação da Feira dos Importados, hoje uma das maiores referências comerciais do Distrito Federal.

Ela relembra que participou das articulações que resultaram na transferência dos antigos camelôs da região para um espaço organizado e permanente. O processo envolveu lideranças comunitárias, associações de mora-

dores e diversas reuniões com representantes do poder público.

“Foi uma conquista construída por muitas mãos. Lutamos muito para que aqueles trabalhadores tivessem um espaço digno”, recorda.

Para Amparo, o Guará continua sendo uma das melhores cidades para viver no Distrito Federal. Ela destaca o espírito acolhedor da população, a proximidade entre os moradores e a sensação de pertencimento que encontrou ao longo da vida.

“Eu amo o Guará porque aqui encontrei uma família. O Guará tem tudo. Tem natureza, tem pessoas acolhedoras e tem uma comunidade que sempre esteve disposta a lutar pelo bem comum.”

Enquanto caminhávamos pelo Parque Ezechias Heringer durante a gravação, ficou evidente que o amor de Amparo pela cidade vai além das palavras. Está presente nas árvores que ajudou a plantar, nas causas que abraçou e nas histórias que ajudou a construir.

São histórias como a dela que fazem o Guará ser muito mais do que um lugar para morar. Fazem da cidade um verdadeiro lar.

Assista o vídeo completo em



@jornaldoguara
@corretorarosesoares

doutor7
COMUNICAÇÃO VISUAL

61 99533 6581

@D7PRINT

QUADRA 01
LOTE 01 LOJA 01
LÚCIO COSTA - GUARÁ

SELEÇÃO CAMPEÃ PAULO OCTAVIO



4º Ofício do Guará R-5 / 51.366



2 E 3 QUARTOS NO GUARÁ II

MAR. JOSÉ PESSOA - QI 23

ENTREGA DEZEMBRO/2026

2 E 3 QUARTOS - 71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

COB. LINEARES - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3



ACESSE E
SAIBA MAIS

